



Ciências ULisboa vai realizar testes de despistagem à COVID-19

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa ([Ciências ULisboa](#)) vai criar um Centro de Testes (CT) à COVID-19 no seu *campus*, no Campo Grande, em Lisboa. Os testes de despistagem à COVID-19 deverão começar daqui a duas semanas consistindo, numa primeira fase, em cerca de 100 análises diárias, estando também previsto a sequenciação e o rastreamento epidemiológico.



“Conscientes da importância da atual crise COVID-19, da necessidade de todos contribuirmos para a mitigação do seu impacto atual e futuro, e da capacidade científica e técnica instalada na Ciências ULisboa, não poderíamos deixar de associar-nos aos esforços na luta contra esta pandemia em articulação com as demais entidades associadas ao Ministério da Saúde e Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia”, refere Luís Carriço, diretor da Ciências ULisboa.

O objetivo deste CT COVID-19 é reforçar o envolvimento das unidades de investigação no diagnóstico e controlo de infeção por SARS-Cov-2, pelo que terá capacidade para a receção e processamento de amostras biológicas, realização de testes por RT-PCR e numa fase posterior para a realização de testes imunológicos. A criação deste CT COVID-19 irá implicar um investimento de raiz, nomeadamente, uma *BOX* com certificação de nível 3 (BSL3), que será instalada junto ao Tec Labs – Centro de Inovação da Ciências ULisboa.

Para além da identificação rápida da presença de SARS-Cov-2 haverá capacidade para em menos de 24 horas rastrear a origem epidemiológica dos casos, através da sequenciação do genoma viral em tempo real, permitindo não só distinguir os casos “importados” dos casos de disseminação comunitária, mas também identificar eventuais focos de disseminação local de infeção. Para a Direção da Ciências ULisboa, esta capacidade de inovação é possível devido à dinâmica e multidisciplinaridade dos seus centros de investigação e à estratégia implementada nos últimos cinco anos, em particular pelo Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas (BioISI), em colaboração com diversas entidades internacionais, e que tem permitido novas aplicações e o uso de tecnologia de sequenciação genómica e análise de dados em tempo real.

A Direção da Ciências ULisboa pediu a colaboração dos seus docentes e investigadores para o processamento de amostras e realização de testes moleculares. “Para que a ajuda da Ciências ULisboa possa ser efetiva, necessitamos de recursos humanos com alguma experiência e que se voluntariem para ajudar”, comenta Luís Carriço, acrescentando ainda que a Ordem dos Biólogos já identificou alguns voluntários na região de Lisboa, que irão receber formação nas próximas semanas. Luís Carriço agradece a solidariedade de todos aqueles que já se juntaram a esta iniciativa, bem como no âmbito de outras campanhas de responsabilidade social. “A solidariedade desta comunidade manifestou-se logo desde o início desta crise, dando resposta ao repto da cedência de material para hospitais e outras instituições de saúde, e noutras iniciativas como por exemplo as que têm como objetivo a produção de viseiras de proteção para profissionais de saúde”, conclui.

Informações:

Área de Comunicação e Imagem Ciências ULisboa
Miguel Gonçalves | Tlm: 964 091 848 | Ana Subtil Simões | Tlm: 966 662 772 | Email: info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt

Para mais informações sobre este assunto, poderá consultar o [site](#) da Faculdade.
Créditos da fotografia: Pexels - Martin Lopez. Fotografia disponível no [cirrus](#).

